

372

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SAPONINAS DE QUILLAJA BRASILIENSIS ATRAVÉS DE CLAE. Anna Carolina Alves Yendo, Juliane Deise Fleck, Samuel Saito, Arthur Germano Fett-Neto, Grace Gosmann (orient.) (UFRGS).

Quillaja brasiliensis (Rosaceae) é uma espécie nativa do Rio Grande do Sul. A espécie congênere chilena, *Q. saponaria*, é uma das principais fontes de saponinas industriais, utilizadas, entre outros, como imunoadjuvante em vacinas. Tendo em vista que as saponinas presentes na espécie brasileira apresentaram atividade adjuvante em vacina contra herpesvírus bovino tipo 1, estudos de propagação da planta foram realizados visando à obtenção de matéria-prima nacional com potencial utilização industrial. A fim de verificar a presença de saponinas nas plantas propagadas em laboratório, métodos de extração e de determinação quantitativa através de CLAE foram avaliados. Foram testados diferentes processos de extração, sempre empregando como líquido extrator água destilada em diferentes proporções planta:solvente. O tempo de extração também foi avaliado. O método de doseamento foi desenvolvido empregando-se coluna C8 Waters Spherisorb (5 µm, 4, 6 x 150 mm), acompanhada da respectiva coluna de guarda, sistema isocrático acetonitrila:água, previamente filtrado em membrana Millipore (0, 22 µm) e degaseificado. O fluxo de eluição foi 0, 8 ml/min e a detecção realizada a 214 nm. A curva padrão para a fração QB-90 (fração de saponinas purificada) mostrou-se linear no intervalo de 0, 8048 – 80, 48 µg/ml ($R^2 = 0, 9999$) e para o extrato aquoso o intervalo foi de 50, 14 – 1002, 8 µg/ml ($R^2 = 0, 9992$). O método apresentou repetibilidade (DPR < 2, 0%) e precisão intermediária (DPR < 5, 0%) adequadas. (PIBIC).